

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: Kacipó/Raoni

Data: 29/01/86

Pg.: 377

**Couto isenta
o governo
da pajelança**

AGÊNCIA ESTADO

"O governo não patrocinou a pajelança dos caciques que trataram do cientista Augusto Ruschi no Rio nem pseudomilagres", afirmou, ontem em Brasília, o ministro do Interior Ronaldo Costa Couto, após receber os chefes indígenas Raoni e Sapaim. Couto afirmou que tem recebido dezenas de telefonemas de pessoas interessadas em tratamentos com os pajés, mas que o caso Ruschi deve ser encarado como um fato isolado, "um gesto do governo que quis atender ao desejo de um grande cientista brasileiro". O cacique Raoni também deixou claro que não pretende atender novos doentes civilizados, depois de desabafar: "Tem muito branco. Nós índios é que somos poucos. As aldeias estão diminuindo e não podemos fazer nada pelo branco".

Pouco antes de entrar no gabinete do ministro, Sapaim disse que pretendia pedir ao presidente José Sarney um "presente grande" em troca do tratamento e enumerou: redes para dormir, miçangas, panelas de alumínio, anzóis e munição. Mas, após receber os índios, o ministro fez questão de frisar que eles tiveram "um gesto de solidariedade humana" e receberiam dele, em nome do presidente José Sarney, não um pagamento pelos serviços prestados, mas sim algumas "dádivas".

Já o ministro da Saúde Carlos Sant'Anna, manifestou-se contra a pajelança, ressaltando: "Esta não é a minha medicina. Respeito quem pratica e acredita. Mas eu não acredito". Augusto Ruschi retornou ontem para Santa Teresa, no Espírito Santo. Ele já não sente mais nada, "brinca e acorda animado".